

DOCUMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Azevedo OAⁱ; Cruz DALMⁱⁱ; Guedes ESGⁱⁱⁱ; Araújo SAN^{iv}; Maia MM^v

RESUMO

Introdução. A implantação do processo de enfermagem (PE) está associada a melhorias na qualidade da assistência e na comunicação profissional, sendo uma exigência do Conselho Federal de Enfermagem estabelecida pela Resolução COFEN 272/2002 para todas as instituições de saúde que contratam enfermeiros. Em 2003, a Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo iniciou o programa “Tecendo a SAE” visando implantar o PE em todos os serviços de saúde do Estado que se encontravam sob sua gestão. O presente estudo foi efetuado visando avaliar o que havia sido alcançado no período transcorrido. **Objetivo.** Descrever as características da documentação do processo de enfermagem nos hospitais e ambulatórios gerenciados pelo Estado de São Paulo. **Método.**

Estudo exploratório, descritivo, analisou a documentação do PE em prontuários clínicos de 40 instituições e 416 setores ou unidades de serviço dessas instituições; considerou-se unidade/setor, cada ambiente da instituição para o qual existia uma escala de profissionais de enfermagem que assistiam pacientes. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da EE-USP: Processo nº 856/2009. Os dados foram coletados nos registros de enfermagem em prontuários, armazenados e analisados utilizando planilhas do programa Sphinx®.

Resultados. As unidades mais frequentes foram as de internação geral (255/59,4%) seguidas pelas de ambulatório (66/15,4%); as menos frequentes foram os Centros de Apoio Psicossocial (6/1,4%) e centro de parto (1/0,2%). Das unidades pesquisadas, em 5,8% não havia qualquer documentação do PE; a documentação mais frequente foi a de anotações de enfermagem (90,9%), seguida da evolução (87,0%), prescrição (82,5%), diagnóstico (78,8%) e exame físico/entrevista (77,6%). Todas as fases do PE eram documentadas em 68,3% das unidades. Os tipos de unidades em que a documentação era parcial foram pré-parto, salas de recuperação anestésica, salas cirúrgicas, e serviços de apoio diagnóstico.

Conclusão. Pode-se aceitar que a extensão com que o processo de enfermagem tem sido documentado nos serviços estudados é boa, mas ainda há áreas em que esta documentação não ocorre. Nessas áreas é importante dar continuidade aos trabalhos de

implementação do PE assegurando comunicação e registro adequados dos cuidados de enfermagem. Por outro lado, deve ser feito um estudo que analise as etapas do processo compatíveis com as atividades desenvolvidas em determinados serviços/unidades e considerar se é viável ter todas as etapas em todas as variantes de atendimento.

Descritores: Registros de enfermagem; Serviços de enfermagem; Padrões de prática de enfermagem.

Referências:

Bersusa AAS. Qualificando para a assistência de enfermagem: projeto Tecendo a SAE em São Paulo. BIS, Bol. Inst. Saúde (Impr.).2009; (48): 61-66.

Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN – 272/2002. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE - nas Instituições de Saúde Brasileiras. [Internet]. Rio de Janeiro; 2002 [Citado 2013 jan. 30]. Disponível em: http://novo.portalcofen.gov.br/resolucao-cofen-2722002-revogada-pela-resolucao-cofen-n-3582009_4309.html

Cruz DALM, Sousa RMC, Turrini RNT, Almeida EMT, Maia MM et al. Processo de enfermagem nos hospitais e ambulatórios da secretaria de estado da saúde de São Paulo [projeto de pesquisa]. Escola de Enfermagem Universidade de São Paulo, versão 2009.

Cruz DALM; Guedes ES; Santos MA; Sousa RMC; Turrini RNT; Maia MM et al. Documentação do processo de enfermagem: justificativa e métodos de estudo analítico. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2016 Feb [cited 2017 Apr 26] ; 69(1): 197-204. Available from: . <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690126i>

Wang N, Hailey D, Yu P. Quality of nursing documentation and approaches to its evaluation: a mixed-method systematic review. J Adv Nurs. 2011; 67(9): 1858-75.

ⁱ Discente do Programa de doutorado em Enfermagem na Saúde do Adulto da EE-USP. Enfermeiro. Mestre em Ciências. Docente do Centro Universitário Adventista de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil. oswalcir@terra.com.br

ⁱⁱ Docente do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da EE-USP. Enfermeira. Professora doutora. São Paulo, SP, Brasil. Orientadora.

ⁱⁱⁱ Doutora em Ciências pela EE-USP. Enfermeira.

^{iv} Mestre em Enfermagem. Enfermeira no Hospital Infantil Cândido Fontoura. Docente UNINOVE. São Paulo, SP, Brasil.

^v Enfermeira da Educação Continuada do Hospital Infantil Darcy Vargas. Docente UNINOVE. São Paulo, SP, Brasil.